

Ata da décima primeira reunião ordinária de 2020, do Comitê de Investimentos

Aos nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte, às 10:00 horas, na sala do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Nova Cantu, Estado do Paraná, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, Izabel Cristina Martinelli, Rivelino Skura, Vandira Rodrigues de Oliveira Manko, Lucimara Maria de Lima da Silva e Jean Carlos da Silva, para tratarem sobre investimentos e análise dos resultados financeiros do RPPS do Município e, análise de Credenciamento de Instituição Financeira. A Diretora Presidente e membro do Comitê deu início a reunião apresentando os relatórios do mês de setembro/2020, quando mais uma vez os investimentos obtiveram rendimentos negativos na ordem de R\$ - 172.233,54, o que representa um percentual de retorno de -0,75% no mês; o retorno acumulado até o mês 09/2020 soma 0,79%, frente à Meta Atuarial estabelecida de 5,28%. Dessa forma, até o período o RPPS está com retorno acumulado positivo, porém ainda mais distante de atingir a Meta estabelecida. Para os especialistas que militam no mercado financeiro, continuamos em um cenário de incertezas, ainda por conta do corona-vírus e por instabilidades políticas, principalmente em relação ao quadro fiscal, e o teto de gastos. Atualmente a grande discussão em diversos países, principalmente nos EUA, é com relação a pacotes de ajustes fiscais e sobre a eleição presidencial. Outro ponto que traz grandes efeitos para economia global, é o surgimento de novos casos do covid-19, forçando alguns países a voltarem para o estado de quarentena, o que reflete em um fechamento da economia e um novo atraso na recuperação. Aqui no Brasil seguimos com problemas típicos políticos, eleições paralisando o Congresso Nacional, e as disputas e ataques entre Paulo Guedes e Rodrigo Maia. O que se espera é que o governo se posicionar de forma mais definitiva sobre o futuro das reformas e dos ajustes, para que outras variáveis como câmbio e juros se ajustem no curto e médio prazo, já que no longo, a situação parece melhor. O mais recomendado para o atual momento é a cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político. Nada mais havendo a ser tratado, lavrou-se a presente ata que segue devidamente assinada pelos presentes.


Paulo





